

JANEIRO DE 2008 ¹

Ocupação mantém trajetória de crescimento

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de janeiro de 2008 mostram elevação do nível ocupacional pelo sétimo mês consecutivo, enquanto o desemprego apresentou relativa estabilidade. O rendimento médio real, referente a dezembro de 2007, registrou crescimento tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jan./07, dez./07 e jan./08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./07	Dez./07	Jan./08	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.294	3.366	3.374	8	80	0,2	2,4
População Economicamente Ativa	1.871	1.935	1.950	15	79	0,8	4,2
Ocupados	1.643	1.716	1.732	16	89	0,9	5,4
Desempregados	228	219	218	-1	-10	-0,5	-4,4
Em Desemprego Aberto	161	168	164	-4	3	-2,4	1,9
Em Desemprego Oculto	67	51	54	3	-13	5,9	-19,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.423	1.431	1.424	-7	1	-0,5	0,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	12,2	11,3	11,2	-	-	-0,9	-8,2
Aberto	8,6	8,7	8,4	-	-	-3,4	-2,3
Oculto	3,6	2,6	2,8	-	-	7,7	-22,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

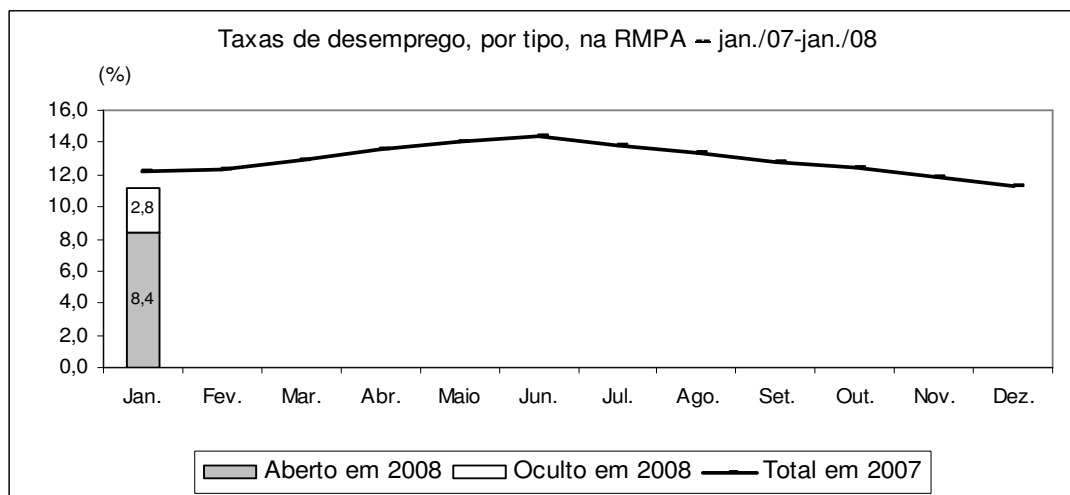
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2007).

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em janeiro de 2008, situando-se em 11,2% da População Economicamente Ativa, frente aos 11,3% de dezembro de 2007. Esse comportamento se deveu ao efeito combinado de redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 8,7% para 8,4%, com a pequena elevação da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,8% (Tabela A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 218 mil pessoas, ficando praticamente inalterado em relação ao mês de dezembro. Essa relativa estabilidade foi causada pelo aumento do nível ocupacional (16 mil novos postos de trabalho), muito próximo ao número de indivíduos que ingressou no mercado de trabalho (15 mil) - Tabela A.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o nível de ocupação na RMPA apresentou variação positiva de 0,9%, comportamento favorável que ocorre pelo sétimo mês consecutivo. O total de ocupados no mês em análise foi estimado em 1.732 mil indivíduos. Os principais setores de atividade econômica tiveram os seguintes desempenhos: a indústria registrou redução de 4,1% no seu nível ocupacional, com a diminuição de 13 mil postos de trabalho; o comércio apresentou elevação de 7,1%, com o aumento de 19 mil ocupações, interrompendo um movimento descendente iniciado em outubro do ano anterior; o setor de serviços cresceu 0,7%, reforçando a sua trajetória ascendente pelo oitavo mês consecutivo, elevando em 6 mil ocupados o seu contingente; e o agregado outros setores teve aumento de 1,9% em seu nível ocupacional, com a ampliação de 4 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jan./07, dez./07 e jan./08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./07	Dez./07	Jan./08	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07
TOTAL	1.643	1.716	1.732	16	89	0,9	5,4
Indústria	296	318	305	-13	9	-4,1	3,0
Comércio	301	269	288	19	-13	7,1	-4,3
Serviços	856	915	921	6	65	0,7	7,6
Outros (2)	190	214	218	4	28	1,9	14,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, o comportamento foi de modo geral positivo, à exceção do emprego com carteira no setor privado (-5 mil postos de trabalho). Os melhores desempenhos ocorreram entre os empregados do setor público (9 mil) e entre os autônomos (6 mil); os empregados sem carteira no setor privado e o agregado demais posições - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. - tiveram incremento de 3 mil postos de trabalho cada. Os empregados domésticos mantiveram o seu estoque de ocupados inalterado (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jan./07, dez./07 e jan./08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./07	Dez./07	Jan./08	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07
TOTAL	1.643	1.716	1.732	16	89	0,9	5,4
Total de Assalariados (2)	1.121	1.162	1.169	7	48	0,6	4,3
Setor Privado	920	949	947	-2	27	-0,2	2,9
Com Carteira Assinada	759	777	772	-5	13	-0,6	1,7
Sem Carteira Assinada	161	172	175	3	14	1,7	8,7
Setor Público	201	213	222	9	21	4,2	10,4
Autônomos	270	285	291	6	21	2,1	7,8
Empregados domésticos	105	113	113	0	8	0,0	7,6
Demais Posições (3)	147	156	159	3	12	1,9	8,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real de dezembro evidenciou crescimento para os ocupados (2,3%) e para os assalariados (2,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder, respectivamente, a R\$ 1.074 e a R\$ 1.077 (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - dez./06, nov./07 e dez./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACÕES (1)	
	(R\$)			(%)	
	Dez./06	Nov./07	Dez./07	Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06
TOTAL DE OCUPADOS	1.039	1.050	1.074	2,3	3,4
Total de Assalariados	1.040	1.056	1.077	2,0	3,6
Setor Privado	905	916	908	-0,9	0,3
Indústria	963	986	974	-1,2	1,1
Comércio	792	798	774	-3,0	-2,3
Serviços	926	921	922	0,1	-0,4
Com Carteira Assinada	963	965	957	-0,8	-0,6
Sem Carteira Assinada	618	686	688	0,3	11,3
Setor Público	1.659	1.714	1.857	8,3	11,9
Trabalhadores Autônomos	869	890	912	2,5	4,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de dez./07.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou elevação de 3,8% e a dos assalariados, de 3,0%. Em ambos os casos, o crescimento da massa de rendimentos reais foi devido principalmente ao aumento do rendimento médio real e, em menor medida, ao do emprego (Gráfico C).

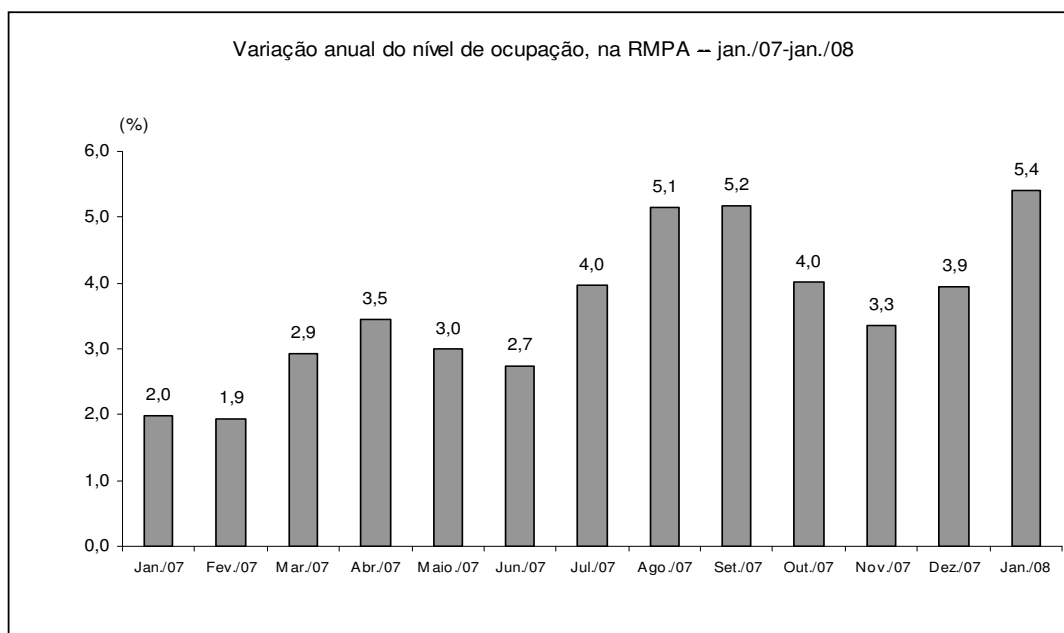
Comportamento em 12 meses

7. Na comparação de janeiro de 2008 com o mesmo mês de 2007, a taxa de desemprego total na RMPA apresentou queda, passando de 12,2% da PEA para os atuais 11,2%. Este resultado deveu-se à redução, principalmente, da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,6% para 2,8%, e da do desemprego aberto, que passou de 8,6% para 8,4%.
8. A comparação anual mostra que a redução de 10 mil pessoas do contingente de desempregados se deveu ao incremento de 89 mil novos postos de trabalho, uma vez que a incorporação de indivíduos no mercado de trabalho da Região registrou

acréscimo menor, de 79 mil pessoas. A taxa de participação, por sua vez, aumentou de 56,8% para 57,8%.

9. A elevação do nível de ocupação em 5,4% nos últimos 12 meses foi resultado do desempenho positivo especialmente dos serviços, que expandiram em 65 mil o número de postos de trabalho, do agregado outros setores (28 mil) – devido principalmente à construção civil, que incrementou em 17 mil – e da indústria de transformação, que aumentou em 9 mil. O comércio foi o único setor que apresentou redução de postos de trabalho, com um decréscimo de 13 mil.

Gráfico B

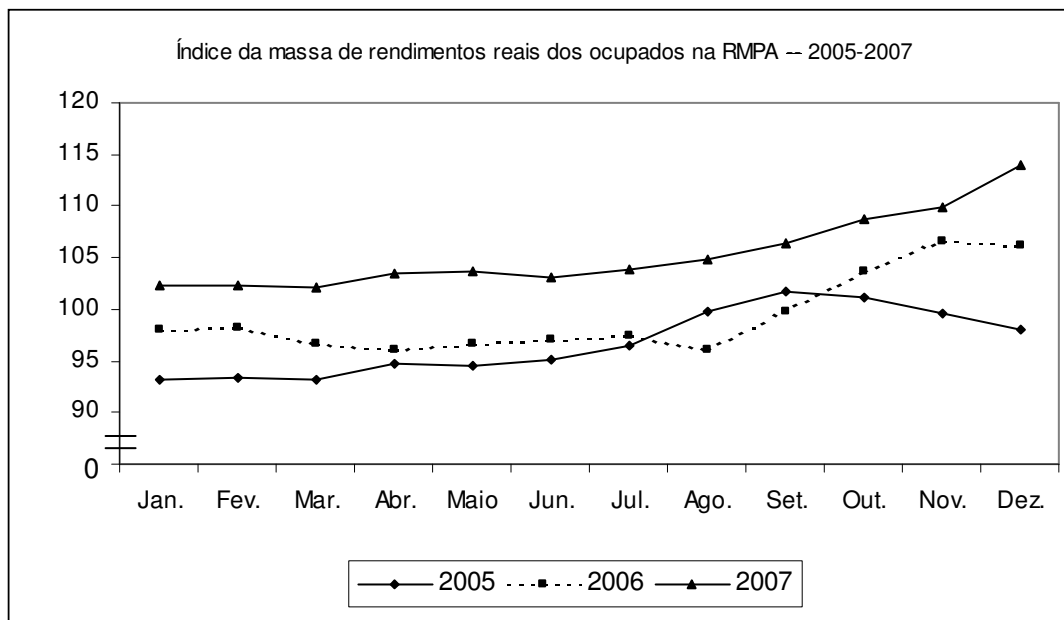


FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses houve crescimento do número de assalariados (48 mil) tanto no setor privado (27 mil) – os sem carteira assinada (14 mil) e os com carteira assinada (13 mil) –, quanto no setor público (21 mil). Ocorreu também aumento do número de autônomos (21 mil), do agregado demais posições (12 mil) e do contingente de empregados domésticos (8 mil).
11. O rendimento médio real apresentou elevação tanto para o conjunto dos ocupados como para o total dos assalariados entre dezembro de 2006 e dezembro de 2007 (3,4% e 3,6%, respectivamente).
12. As massas de rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 7,3% e 7,5% respectivamente no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu ao crescimento dos níveis de emprego e rendimento médio.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Cooperação Técnica Regional

Parceiras: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.